

Livro dos Espíritos... em pequenas doses! NATUREZA DAS PENAS E GOZOS FUTUROS

P 965 - As penas e os gozos futuros da alma, após a morte, têm algo de material?

R - Não podem ser materiais, uma vez que a alma não é material; o bom senso o diz. Essas penas e esses gozos nada têm de carnal e, no entanto, são mil vezes mais intensos do que os que sentis na Terra, porque o Espírito, uma vez livre, é mais sensível; a matéria não mais embota as suas sensações. (Ver questões 237 a 257)

P 966 - Por que o homem faz uma idéia tão grosseira e absurda das penas e gozos da vida futura?

R - Inteligência que ainda não se desenvolveu o bastante. A criança compreende como o adulto? Aliás, isso depende também do que lhe foi ensinado: é neste ponto que uma reforma faz-se necessária.

Vossa linguagem é incompleta demais para exprimir o que vos escapa. Então, foi preciso fazer comparações e tomá-las essas imagens e figuras pela realidade. Mas à medida que o homem se esclarece, seu pensamento compreende as coisas que sua linguagem não pode expressar.

P 967 - Em que consiste a felicidade dos Bons Espíritos?

R - Em conhecer todas as coisas; não ter ódio, despeito, inveja, ambição, nenhuma das paixões que fazem a infelicidade dos homens. O amor que os une é, para os Espíritos, a fonte de uma felicidade suprema. Eles não têm as necessidades, os sofrimentos, nem as angústias da vida material; são felizes pelo bem que fazem. Contudo, a felicidade dos Espíritos é sempre proporcional à sua elevação. É bem verdade que só os Espíritos puros gozam da felicidade suprema, mas nem todos os outros são infelizes. Entre os maus e os perfeitos há uma infinidade de graus, nos quais os gozos são relativos ao estado moral. Aqueles que estão suficientemente adiantados compreendem a felicidade dos que os precederam e aspiram alcançá-la. Mas isso é para eles motivo de emulação, não de ciúme. Sabem que depende deles atingi-la e trabalham com esse intuito, mas com serenidade da consciência tranqüila e sentem-se felizes por não ter de sofrer o que sofrem os maus.

CENTRO KARDECISTA OS ESSÊNIOS

Av Esperança, 1213 - Manaiara

João Pessoa-PB

CEP 58038-281

Fundado em 01-04-1997

Editor Responsável pelo **ESSE news** - Octávio Caumo Serrano
Informações (83) 3247-9070 / 9332-2674
<http://essensos.wordpress.com> - caumo@caumo.com

• HORÁRIO DAS REUNIÕES

2ª feira 20h15 - Passes - Palestra - Orientação.

3ª feira 20h15 - Estudo para os Trabalhadores.

5ª feira 20h15 - Estudo de O Livro dos Espíritos

e de O Evangelho Segundo o Espiritismo.



ESSE news

Ano XVII • Nº 199 • maio 2009

Informativo doutrinário do Centro Kardecista "Os Essênios"

Editorial

• TODOS TEMOS DE SER MÃES •

Cada Espírito precisa viver todas as experiências.

Neste mês de maio, comemorase mais um dia das mães.

As homenagens que se prestam à mulher que teve a experiência da maternidade tocam os corações, porque ela é dona de um amor bastante parecido com o do Cristo. As exceções não devem ser consideradas, porque as mães são humanas e o Cristo é divino.

Quem são as mães de hoje? São os mesmos Espíritos que já foram mães noutras oportunidades, filhos ou pais em outras e estranhos, quem sabe, em diferentes ocasiões.

A ligação entre os Espíritos se faz pela convivência que cria eles que os entrelaçam no futuro. O de mãe e filho é um desses elos, para exercício de um amor que muitas vezes não foi possível no passado. Houve, quem sabe, até ódio que agora precisa ser reformulado.

Nas diferentes encarnações que o Espírito vive, especialmente em planetas inferiores como o nosso, eles ganham experiências em função das profissões e situações que precisam viver. Uma vez é operário, outra vez é milionário. Ora é saudável, ora enfraquecido. Numa encarnação é homem, noutra, mulher. É filho certa vez e mãe numa outra vida.

Considerando-se que ser mãe é a forma de exercitar plenamente os mais elevados arroubos de amor, o que corresponde à uma posgradação no curso da elevação espiritual, justo que a

misericórdia divina conceda a todos os Espíritos a oportunidade de ser mãe em alguma ou várias encarnações.

Um dia todos nós seremos mães, se é que já não fomos um dia. E mesmo se já fomos, Deus poderá confiar-nos mais filhos seus, nossos diletos irmãos, para que nasçam em nossa casa e recebam o agasalho que possamos oferecer-lhes: físico e moral.

Só a bênção do conhecimento da Doutrina Espírita pode explicar-nos os meandros da parentela na Terra e as oportunidades de convivência, ora para resgate de faltas passadas, ora para apertar os laços do entendimento e do amor entre diferentes Espíritos, os mesmos que farão parte da grande família espiritual única que há de existir um dia. A informação de Jesus é que haverá um só rebanho guiado por um único pastor: Deus.

Parabéns àqueles que hoje experimentam a felicidade de ser mães. E que o Pai Maior lhes dê forças ao enfrentar as dificuldades deste difícil momento planetário, para que não percam a oportunidade de devolver a Deus os filhos Dele, melhores do que Ele lhes entregou.

Filho: ame sua mãe. Quem já não tem a sua, sabe bem do seu valor! E a falta que ela faz!

Ambiente caseiro

A casa não é apenas um refúgio de madeira ou alvenaria; é o lar onde a união e o companheirismo se desenvolvem.

A paisagem social da Terra se transformaria imediatamente para melhor se todos nós, quando na condição de espíritos encarnados, nos tratássemos, dentro de casa, pelo menos com a cortesia que dispensamos aos nossos amigos.

Respeite a higiene, mas não transforme a limpeza em assunto de obsessão.

Enfeite o seu lar com os recursos da gentileza e do bom-humor.

Colabore no trabalho caseiro, tanto quanto possível.

Sem organização de horário e previsão de tarefas, é impossível conservar a ordem e a tranquilidade dentro de casa.

Recorde que você precisa tanto de seus parentes quanto seus parentes precisam de você.

Os pequeninos sacrifícios em família formam a base da felicidade no lar.

André Luiz

Livro "Sinal Verde" por Chico Xavier

Mãe - Uma sílaba só,
com sentido tão profundo!...
Deus ajuntou em três letras
toda a riqueza do mundo.

Não chores, mãe desprezada,
na aflição da noite fria!
Deus te reserva outra estrada
e a bênção de novo dia.

Luiza Amélia

**Livro "Orvalho de Luz"
Chico Xavier**

"A pessoa que é sábia jamais se considera sábia; e ninguém poderá considerar-se sábio tendo diante de si a imagem de Deus."

Leon Tolstoi

**Livro "Calendário da Sabedoria"
Leon Tolstoi.**

CAMPANHAS

**Neste maio que é das mães,
lembre-se daquelas que
têm os filhos chorando, os
seios secos e a bolsa vazia.
Elas precisam que você lhes**

Doe algum

ALIMENTO NÃO PERECÍVEL.

Deus lhe dará em dobro!

P - Como adquire experiência o Espírito encarnado?

R - A luta e o trabalho são tão imprescindíveis ao aperfeiçoamento do espírito, como o pão material é indispensável à manutenção do corpo físico. É trabalhando e lutando, sofrendo e aprendendo que a alma adquire as experiências necessárias na sua marcha para a perfeição.

P - Há o determinismo e o livre-arbítrio, ao mesmo tempo, na existência humana?

R - Determinismo e livre-arbítrio coexistem na vida, entrosando-se na estrada dos destinos, para a elevação e redenção dos homens.

O primeiro é absoluto nas mais baixas camadas evolutivas e o segundo amplia-se com os valores da educação e da experiência. Acresce observar que sobre ambos pairam as determinações divinas, baseadas na lei do amor, sagrada e única, da qual a profecia foi sempre o mais eloquente testemunho. Não verificais, atualmente, as realizações previstas pelos emissários do senhor há dois e quatro milênios, o divino simbolismo das escrituras? Estabelecida a verdade de que o homem é livre na pauta de sua educação e de seus méritos, na lei das provas, compreendamos reconhecer que o próprio homem, à medida que se torna responsável organiza o determinismo da sua existência, agravando-o ou amenizando-lhe os rigores, até poder elevar-se definitivamente aos planos superiores do

Universo.

P - Havendo determinismo e livre-arbítrio ao mesmo tempo, na vida humana, como compreender a palavra dos guias espirituais quando afirmam não lhes ser possível influenciar a nossa liberdade?

R - A subordinação da criatura, em suas expressões do mundo físico, é lógica e natural nas leis das compensações, dentro das provas necessárias, mas, no íntimo, zona de pura influência espiritual, o homem é livre na escola do seu futuro caminho. Seus amigos do invisível localizam ali o santuário da sua independência sagrada.

Em todas as situações, o homem educado pode reconhecer onde falam as circunstâncias da vontade de Deus, em seu benefício, e onde falam as que se formam pela força da sua vaidade pessoal ou de seu egoísmo. Com ele, portanto, estará sempre o mérito da escolha, nesse particular.

P - Como pode o homem agravar ou amenizar o determinismo de sua vida? R - No lar humano, não vedes um pai amoroso e ativo com um largo programa de trabalhos pela ventura dos filhos? E cada filho, cessado o esforço da educação na infância, na preparação para a vida, não deveria ser um colaborador de toda a comunidade familiar? Entretanto, a maioria dos pais humanos deixa a Terra sem ser compreendida, apesar de todo o esforço despendido na educação dos filhos. Nessa imagem frágil, em comparação com a paternidade divina, temos uma similaridade de situação.

**DÚVIDAS?
PERGUNTE**

BIBLIOTECA

Depois de ler os livros espíritas que adquiriu, não os deixe dormindo em estantes. Doe aos Centros que têm Biblioteca para que circulem.